

Foto: Ciacom Produções

## ▶▶ CRÉDITO RURAL

# Governo e cooperativistas debatem sobre crédito rural

A ministra da agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto e representantes do sistema cooperativo brasileiro, participaram de uma vídeo conferência no

dia 18 de fevereiro para tratar de crédito rural. “O objetivo foi alinhar a perenidade dos programas e das linhas de financiamento de crédito rural que beneficiam os empreendimentos cooperativos voltados ao custeio, giro,

comercialização e investimento”, relata o presidente da Copérdia, Vanduir Martini que participou da reunião juntamente com o diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert.

Páginas 3 e 4



## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

## 1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

## 2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

## DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

## DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

## SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

## CONSELHEIROS

Idilse Salete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

## CONSELHO FISCAL

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Gelsi Lurdes Maltauro

Fernanda Ribeiro Basso

Edmilson José Ferronato

Itacir Carlos Danielli

## REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

## DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

## ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

## TIRAGEM

13.000 exemplares

## PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária -

Lages/SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br  
 e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
 tel/fax - (49) 3441 4200  
 Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
 CEP 89 700-000  
 Concórdia - Santa Catarina

# Copérdia fecha 2020 com crescimento de 37% em relação ao ano anterior

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



A Copérdia fechou o ano de 2020 contabilizando resultados positivos. Mais do que isso; com resultados históricos tanto em faturamento quanto em resultados, diferente da

maioria de outros setores da economia que enfrentou dificuldades e prejuízos. O ano passado foi desafiador às empresas, porém, foi um período próspero e de retorno para o agronegócio. Um conjunto de fatores determinaram um ano de rentabilidade à cadeia produtiva do setor primário.

Entre os aspectos favoráveis para um grande ano ao agro em 2020 estão as exportações que se mantiveram em volumes expressivos durante todo o ano, o dólar valorizado praticamente o tempo todo, além da qualidade das commodities produzidas pelos produtores brasileiros. A soma destes fatores determinou uma valorização bem acima dos últimos anos resultando em margens às agroindústrias, cooperativas e produtores.

O agro em 2021 promete, outras vez, ser de grandes desafios e

oportunidades à cadeia produtiva e, provavelmente, com um cenário diferente, mais competitivo e exigente na relação custo de produção e renda. Não há indicativos de que os países compradores reduzam os volumes de importação esse ano, porém, também não há garantias tampouco. Cabe a nós, cooperativa e produtores continuar fazendo a diferença em produção, produtividade e qualidade. Ou seja, da porteira para dentro, o compromisso é nosso, da porteira para fora nos submetemos às leis de mercado.

A Copérdia vai focar esse ano no aprimoramento do sistema de produção. Aliás, essa tem sido uma bandeira do nosso trabalho há anos, porque temos a convicção de que o sucesso do empresário rural está atrelado à sua capacidade de produzir mais e melhor. Vamos oferecer qualificação para os profissionais de todas as áreas da organização extensivo aos cooperados tendo como objetivo final melhorar a produção, produtividade e a renda. Continuaremos a investir na capacitação das pessoas porque o retorno é uma convicção.

A disseminação do novo coronavírus fez com que as empresas em todo o mundo cortassem custos à procura de uma saída. A queda no varejo também registrou quedas

sem precedentes, já que os clientes ficaram em casa em uma tentativa de impedir a disseminação da Covid-19.

No Brasil, segundo dados do IBGE, mais de 700 mil empresas foram fechadas desde março, quando a pandemia começou. A Copérdia soube enfrentar o evento cumprindo os protocolos de segurança visando o bem estar e a saúde de seus profissionais e teve avanços em seus indicadores.

Mesmo diante das dificuldades alcançamos resultados históricos em 2020 fruto da mobilização de todos que compõe a família Copérdia. Nesse trabalho de equipe superamos as metas traçadas pelo planejamento estratégico e os louros desta conquista queremos compartilhar com todos os colegas e produtores.

Enquanto a economia global vai encolher 3%, em 2021, segundo o IBGE, a Copérdia teve um crescimento de 37% o que denota o acerto nas decisões do conselho e gestores na redução de custos, otimização dos recursos e no trabalho dos profissionais no campo com cooperação contínua em soluções para os nossos cooperados. Estamos comemorando os resultados do ano passado e preparados para fazer do 2021 mais um ano de sucesso à Copérdia e cooperados. Bom ano a todos.

## ► ROBUSTES AOS 52 ANOS

# Os números comprovam, a Aurora cresce sem parar

**Data de fundação:** 15 de abril de 1969.

**Primeiro presidente:** Aury Luiz Bodanese.

**Posição nacional:** terceiro maior conglomerado industrial do setor de carnes.

**Receita operacional bruta anual:** R\$ 14,6 bilhões (2021).

**Número de empregos diretos:** mais de 35.000.

**Número de cooperativas agropecuárias filiadas:** 11.

**Base produtiva no campo:** 67.888 famílias de produtores rurais.

### Processamento industrial:

1.000.000 de aves por dia.

25.000 suínos por dia.

1.500.000 litros de leite por dia.

**Produtos:** mix com mais de 800 itens em produtos a base de carne,

leite, massas e vegetais.

**Número de unidades industriais:** sete plantas frigoríficas de suínos, sete plantas frigoríficas de aves, uma planta de lácteos.

**Exportação:** mais de 60 países. Cooperativas filiadas: Copérdia, Aurriverde, Coopercampos, Cooperalfa, Caslo, Coopervil, Colacer, Cooperitaipu, Coasgo, Cooper A1 e Cocari.

Conselho de Administração:  
**Neivor Canton, presidente.**  
**Marcos Antônio Zordan, vice-presidente.**

**Romeo Bet, secretário.**  
**Élio Casarin, conselheiro.**  
**Sérgio Marcon, conselheiro.**  
**Cláudio Post, conselheiro.**  
**Luiz Carlos Chiocca, conselheiro.**

### Diretoria Executiva:

**Neivor Canton, presidente.**

**Marcos Antônio Zordan, vice-presidente e diretor de agropecuária.**

**Leomar Luiz Somensi, diretor comercial.**

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA ANUAL

Exercício 2020: R\$ 14,6 bilhões.

Exercício 2019: R\$ 10,9 bilhões.

Exercício 2018: R\$ 9,1 bilhões.

Exercício 2017: R\$ 8,9 bilhões.

Exercício 2016: R\$ 8,5 bilhões.

Exercício 2015: R\$ 7,7 bilhões.

Exercício 2014: R\$ 6,7 bilhões.

Exercício 2013: R\$ 5,7 bilhões.

Exercício 2012: R\$ 4,6 bilhões.

Exercício 2011: R\$ 3,8 bilhões.

Exercício 2010: R\$ 3,1 bilhões

## ▶▶ PLANO SAFRA 2020/2021

# Cooperativas pedem ao governo o repasse de pelo menos R\$ 250 bilhões em recursos

Representantes de cooperativas agropecuárias estiveram reunidos no dia 11 de fevereiro com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e integrantes do governo para debater o Plano Safra 2021/22, que compreende a temporada que começa em julho e vai até junho do próximo ano.

Cooperativas pensam em pedir ao governo pelo menos R\$ 250 bilhões em recursos ante os R\$ 236,3 bilhões disponibilizados no ciclo 2020/21. “Empresas e cooperativas precisarão de montante maior de capital para giro dos negócios”, disse o coordenador do Ramo Agropecuário da

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Luiz Roberto Baggio, citando ainda a maior produção na temporada e a alta dos insumos. Ele calcula que a agricultura brasileira “precisaria hoje de R\$ 900 bilhões para financiamento”. A proposta oficial das cooperativas será enviada

ao governo em 10 de março. Entre as ideias defendidas pelas cooperativas está um maior direcionamento de recursos para pequenos e médios produtores. “As cooperativas precisam de volume maior de recursos, especialmente de aporte nas linhas relacionadas a investimentos para viabilizar a ampliação de agroindústrias e plantas”, disse Baggio. Outra preocupação das cooperativas levada ao governo se refere a linhas de crédito para apoio à comercialização dos produtores. “Entendemos também o momento do governo com orçamento apertado, enfrentando pandemia. Foi uma boa conversa com profundidade e abertura dos dois lados”, avaliou Baggio.



**SETOR AGRÍCOLA espera R\$ 250 bilhões para a safra**

## Vilbert elogia o diálogo do Governo Federal em relação ao pleito do sistema cooperativo

O diretor administrativo e financeiro da Copérdia, Adriano Vilbert juntamente com o presidente Vanduir Martini e representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), participou de uma reunião on line com a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para tratar do plano safra 2021/2022.

Segundo ele, a ministra demonstrou boa vontade com as lideranças cooperativistas em relação aos volumes de recursos solicitados para financiamento à próxima safra de verão. “Foi uma conversa positiva pela acessibilidade do Governo Federal, através da ministra Tereza Cristina. Estão abertos ao pleito que o grupo técnico, sob coordenação da OCB, está apresentando para viabilizar a safra de verão”, observa.

Segundo Vilbert, o en-

contro foi a oportunidade para as cooperativas apresentar as demandas de crédito para o plano safra. “A ministra se mostrou sensível e foi receptiva ao pleito das cooperativas, que é legítimo, buscando crédito para financiar a próxima safra com volumes de recursos adequados”. Assinala.

Vilbert ressalta que o agronegócio é o principal pilar da economia do País. Segundo ele, se alguém tinha dúvida sobre a importância do agro, percebeu durante a pandemia em 2020 o seu peso na economia. “Mas, sem crédito o agro não anda e o governo tem esse entendimento. As cooperativas precisam ter acesso ao crédito para atender seus cooperados para que eles continuem produzindo e fornecendo alimentos à sociedade, e isso foi mostrado à ministra”, pondera.

Vilber diz também que



**ADRIANO VILBERT: Diretor administrativo e Financeiro da Copérdia**

nos últimos anos a política de crédito rural melhorou bastante e, segundo ele, o fator decisivo foi abertura de um canal de comunicação do governo com as

cooperativas agropecuárias e de crédito. “A partir deste diálogo entre entidades e governo federal a política de crédito rural evoluiu consideravelmente”, avalia.

Ainda segundo o diretor administrativo e financeiro, as cooperativas estão pleiteando recursos da ordem de R\$ 250 bilhões. “A visão macro do governo é de quem tem dinheiro empresta para quem precisa e os agentes financeiros intermediam esse repasse. Para o governo, quanto menor for a interferência no direcionamento do crédito ou chancelando as regras, melhor, numa visão liberal”, comenta.

Segundo Vilbert, foi mostrado à ministra que o agro é a principal matriz econômica do País e, como tal, precisa ter crédito assegurado. “Se for necessária a intervenção do governo nesse sentido que aconteça, porque o crédito precisa continuar existindo”, afirma. Novos encontros serão realizados em março, o plano deve estar concluído em maio e anunciado em junho.

## ▶ PLANO SAFRA

# Martini revela otimismo com o futuro do crédito rural após reunião com Tereza Cristina

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, está otimista em relação ao governo federal sobre o pleito de crédito rural do sistema cooperativo

O futuro do Sistema Nacional de Crédito Rural e o Plano Safra 21/22 foram temas de uma reunião entre lideranças cooperativistas com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos e lideranças do sistema cooperativo. A reunião virtual ocorreu na quinta-feira, dia 18.

De forma geral, a intenção foi alinhar a perenidade dos programas e das linhas de financiamento de crédito rural que beneficiam os empreendimentos cooperativos voltados ao custeio, giro, comercialização e investimento, conforme explicitado nos diferentes capítulos do Manual de Crédito Rural (MCR), mantendo a arquitetura e as bases para sua adequada aplicação. O presidente da Copérdia, Vanduir Martini participou da vídeo confe-



**VANDUIR MARTINI:**  
Presidente da Copérdia

rência coordenada pela Organização das Cooperativas do Brasil – OCB.

O cooperativista relata que houve manifestação de vários presidentes de organizações de cooperativas estaduais expondo suas preocupações. Martini ressalta que os recursos do crédito rural vêm avançando o agro brasileiro através do plano safra anual. “O crédito rural está sendo fundamental para o

agronegócio, especialmente à agricultura familiar com as pequenas e médias propriedades que teve um desenvolvimento expressivo nos últimos anos”, comenta.

O presidente revela também que esteve em debate a necessidade de disponibilizar recursos para investimento ao setor agrícola. “O crédito rural precisa aportar recursos para investimento que assegure o desenvolvimento e a estru-

turação das cooperativas em armazenagem e às propriedades rurais”, diz.

Segundo Martini, foram duas horas de conversas produtivas e a garantia do presidente do Banco Central e da ministra da agricultura de que estão empenhados em manter os moldes atuais de crédito rural, inclusive em relação aos subsídios que não devem sofrer alteração. “O setor deseja um aporte maior de

recursos, uma melhor distribuição dentro das linhas de crédito, uma avaliação real da necessidade do produtor e das cooperativas, além do Banco Central colocar recursos nas cooperativas de crédito que são as grandes fomentadoras da produção primária”, comenta.

O presidente da Aurora Alimentos, Neivor Canton solicitou a ampliação do limite de faturamento por propriedade para obtenção da DAP e ter acesso a linhas de crédito como o Pronaf, por exemplo, além da ampliação do prazo e aumento nos investimentos. “São medidas que vão ajudar no fluxo de caixa para os produtores cumprirem com os compromissos”, assinala.

Martini diz ainda que foi uma reunião produtiva, transparente e uma mobilização importante do sistema cooperativo em tempo, falando de crédito agora, mas que será lançado só em junho. “No discurso os pleitos são bem aceitos, vamos ver se na prática eles serão atendidos, mas a possibilidade de êxito das demandas é real”, avalia. Ele finaliza dizendo que o encontro foi importante e que a ministra Tereza Cristina tem anseio em desburocratizar o sistema de crédito e liberar os recursos com rapidez para produtor.

**PARTO SAUDÁVEL**  
PRADO

Produtos especialmente formulados para nutrição e suplementação de bovinos no período de transição (pré e pós-parto) e bezerras.

- suplementação**
- HIDRAVAC  
Drench de consumo voluntário
  - PRADOLAC  
Hidratação de bezerras
  - FLORAVAC  
Probiótico para equilíbrio da flora intestinal

- nutrição**
- Bovi-Plus Pré-Parto
  - Bovi-Plus Pré-Parto Premium
  - Bionúcleo Pré-Parto

**PRADO**  
saúde animal



## ►► RECONHECIMENTO

# “A Copérdia é exemplo no cooperativismo”, afirma secretário estadual da agricultura

**Silva assumiu a função em janeiro, propõe trabalho com sinergia forte e enaltece a atuação da Copérdia no Sul do Brasil**

A Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural de Santa Catarina tem um novo gestor. O deputado estadual Altair Silva, que passa a coordenar as políticas públicas e ações voltadas ao fortalecimento do agronegócio catarinense. A liderança assume a vaga ocupada por Ricardo de Gouvêa desde janeiro de 2019. Entre os maiores desafios de sua gestão, o novo secretário destaca as ações para reduzir os impactos da estiagem em Santa Catarina e a melhoria na energia elétrica disponí-

vel no meio rural.

“É uma importante missão. Vamos fazer um trabalho de sinergia muito forte, principalmente na assistência rural, com ações voltadas à parte hídrica com preservação e recuperação de nascentes, poços artesianos, entre outros. Também, com parcerias, um programa de energia elétrica trifásica para o interior. Precisamos estimular e fortalecer cada vez mais o setor produtivo. O nosso agronegócio é um exemplo para o mundo. Investir em quem trabalha e produz é gerar empregos, renda e qualidade de vida”, pontuou Altair Silva.

A Secretaria de Estado da Agricultura possui três empresas vinculadas - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola

de Santa Catarina (Cidasc) e Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S/A (Ceasa/SC) - e investe mais de R\$ 620 milhões por ano nas atividades de pesquisa agropecuária, extensão rural, defesa sanitária animal e vegetal, inovação, comercialização e fomento agropecuário.

O novo secretário é natural de Major Gercino (SC), tem 54 anos, é técnico agrícola e formado em direito, com MBA em Agrobusiness pela Fundação Getúlio Vargas. Ao longo de sua trajetória profissional, Altair Silva sempre teve forte ligação com o agronegócio catarinense, com passagem pela Secretaria Municipal da Agricultura de Chapecó e contribuição em diversas entidades envolvidas com o setor. Em 2018, foi eleito deputado estadual com mais de 30 mil votos.



**ALTAIR SILVA,**  
secretário  
estadual da  
agricultura

## A Copérdia na visão do novo secretário

“A Copérdia é exemplo e referência no cooperativismo. Tem se destacado por manter programas de qualidade mesmo durante a pandemia, seguindo os protocolos sanitários. A qualificação dos produtores

é algo essencial na atividade agrícola, portanto é muito gratificante ver que os cooperados são frequentemente estimulados a se desenvolver e aprender novas habilidades,” avalia o novo secretário estadual da agricultura, da pesca e do desenvolvimento rural.

auroraalimentos.com.br



#  
Orgulho  
de  
ser  
Aurora

“Na mesa da minha família, todo dia tem produtos Aurora”

*Mattei*

É consumidor dos produtos da Aurora Alimentos



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.

É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.

**aurora**

## ▶ ANO DE LUXO

# Conselheiros de administração acreditam que 2021 será um ano de bons resultados

Os negócios da Copérdia responderam positivamente em 2020 superando, inclusive, as metas traçadas no planejamento estratégico da organização.

Num ano de dificuldades para a economia em função da pandemia, o agronegócio foi a exceção e andou de vento em popa com

rentabilidade excepcional ao produtor e resultados à cooperativa. A direção comemora faturamento e resultados históricos e disponibiliza ao quadro social sobras líquidas em valores expressivos e inéditos.

Os conselheiros de administração são unânimes em reconhecer o 2020 como um período de ouro para o agronegócio e projetam 2021 também com cenário favorável para o setor agrícola, porém, sugerem cautela. A seguir o depoimento dos conselheiros avaliando o ano passado prospectando o cenário para esse ano.



## O que dizem os conselheiros



Para o secretário do conselho de administração, **Vilmar Camilo**, o ano de 2020 foi considerado um ano preocupante, mesmo assim, segundo ele foi de rentabilidade para a cooperativa e associados que tiveram seus produtos valorizados. Camilo afirma que 2020 foi um ano positivo para o agronegócio que superou as expectativas do início do período. “Considerando as dificuldades impostas pela pandemia, foi um ano que se superou”, avalia, elogiando o desempenho dos negócios da Copérdia, o empenho de toda a equipe de trabalho e ressaltando a importância do agro para as pessoas. Ele assinala que 2021 é uma página em branco a ser escrita e o caminho é acreditar que será mais um período positivo à cooperativa e cooperados mesmo com fatores diferentes do ano anterior.



**Rogemar Hann** é enfático quando o assunto são os resultados dos negócios em 2020. Segundo ele, o ano iniciou difícil com pandemia e incertezas, principalmente no leite, mas considera que houve uma forte recuperação do agro durante o ano cujos resultados acabaram sendo excelentes. “Foi um ano em que todas as atividades deram boa rentabilidade, apesar do clima. Os negócios superaram as expectativas, com certeza”, avalia. Para esse ano, Hann está otimista e acredita em bom retorno para o agronegócio. “Acredito que podemos ter um ano igual ou semelhante ao de 2020 em desempenho”, finaliza.



**Revelino Abatti** entende que os resultados alcançados pelos negócios da Copérdia em 2020 foram excelentes. Segundo ele, é preciso considerar que o ano foi atípico com pandemia e reflexos importantes que abalaram a economia, porém, o agronegócio foi destaque e a cooperativa contabilizou resultados expressivos. “O bom desempenho é fruto de uma boa administração, de um trabalho bem realizado pela diretoria e equipe de profissionais e também pela participação dos associados que priorizaram a cooperativa com suas operações de compra e venda”, salienta. Abatti observa que após a estiagem, presença de pragas e preços em alta, a tendência é de um ano com bons resultados mesmo com redução da safra de grãos.



**Daniel Guesser** vai na linha do secretário Vilmar Camilo e também entende que o ano passado foi positivo. “Fiquei surpreso com os resultados, sinceramente não imaginava que num ano tão complicado, com pandemia, os negócios da cooperativa alcançassem desempenho tão bom”, realça. Segundo ele, o setor agrícola não tem motivos para se queixar porque vive momento de valorização e grandes volumes exportados e afirma que produzir alimentos quase sempre dá resultado. “O ano passado foi muito bom e, esse ano, será bom novamente para o agronegócio e para a Copérdia. Vamos nos surpreender batendo as metas novamente”, afirma.



**Eliseu Balestrim** observa que o ano passado foi de bom desempenho para os negócios da cooperativa em pela soma do trabalho realizado pela equipe e, principalmente, pela remuneração atrativa aos produtos agrícolas, resultando em bons resultados. “O ano foi bom para o agro e a cooperativa

obteve retorno em suas operações pela valorização de grãos, carne e leite. Particularmente, fiquei surpreso com os resultados que a Copérdia alcançou”, ressalta. Segundo ele, apesar das dificuldades de um ano diferente, o agro se deu bem e o produtor que não parou suas atividades também obteve retorno. “A confiança do associado na cooperativa foi importante. A parceria foi determinante para os resultados obtidos, reflexo das operações realizadas e entrega da produção”, diz, salientando que 2021 não será um ano fácil, porém, acredita que, outra vez, será de bons resultados. Ele finaliza lembrando que a estiagem provocou prejuízos nas lavouras de grãos, houve ataque severo de cigarrinha e excesso de chuva próximo da colheita reduzindo a produtividade. “Que os preços continuem atrativos para compensar uma safra menor”, conclui.

#### Paulo Nadir Zago

afirma que o ano de 2020 foi o melhor da história para o agronegócio. “Eu não tenho coragem de pedir um ano melhor do que foi o 2020”, brinca. Segundo ele, carnes, grãos, leite, enfim, todos os negócios deram bom retorno. Zago pondera que o

aumento no consumo, exportações em alta e valorização do foram determinantes para a boa rentabilidade ao produtor e cooperativa. “Foi um ano de super valorização para os produtos agrícolas e tanto o produtor quanto a cooperativa venderam bem. Acredito que 2021 será uma sequência de 2020, ou seja de bons resultados, porém, é quase um sonho repetir o sucesso do ano passado”, assinala.



Para **Carlos Filipini** o ano passado foi desafiador, porém, excelente para agricultura, até porque, segundo ele, os produtores não pararam durante a pandemia e os resultados alcançados foram ótimos. “Os resultados surpreenderam muito. Não esperava um desempenho tão bom nos negócios da cooperativa, o que é bom para a organização e com reflexos positivos também à comunidade. Filipini comenta que a produtividade não foi das melhores, porém os preços compensaram. “Estão de parabéns a direção, a equipe de trabalho e os cooperados que, juntos, produziram resultados históricos”, salienta. Sobre 2021 ele ressalta que o ano iniciou com estiagem e depois chuva em excesso, fatores que, em sua opinião, devem reduzir a produtividade, mas os preços em alta compensam.



**Jucilei Lorrenzetti** destaca que o ano de 2020 foi excelente para a cadeia produtiva do agronegócio. “O produtor de carne, grãos e leite teve boa rentabilidade no ano passado. Foi um ano excelente para a agricultura”, afirma. Ela pontua que nem mesmo a estiagem tirou o brilho de um ano especial para o agro. “Tenho convicção de que 2021 será mais um ano bom para o setor agrícola. Temos que pensar de forma positiva, mas sabendo que os altos e baixos são inerentes a atividade primária”, finaliza.



**Idilse Canton Mosele** relata que, em sua opinião, os negócios da Copérdia tiveram um ótimo desempenho em 2020, apesar da insegurança gerada pela pandemia desde de março. Ela se diz surpresa pelos resultados alcançados no ano passado porque, segundo ela, a pandemia criou um cenário de dificuldades incertezas futuras e consequências desconhecidas. “O agronegócio se fortaleceu na pandemia e os resultados foram acima do esperado no ano passado. Para esse ano, Idilse torce por condições climáticas favoráveis, controle da pandemia e mais um ano de sucesso para o agronegócio.



**ARTEFATOS ARABUTÃ**

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000  
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

**Entregamos sua obra com a chave na mão!**

**HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.**



# KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

## ▶▶ INCENTIVO FIDELIDADE

# Diretoria executiva celebra os resultados dos negócios alcançados em 2020

O primeiro vice-presidente, Ademar da Silva, tem pensamento alinhado aos seus pares do Conselho de administração, quando o assunto são resultados de 2020.

acima das metas planejadas”, comenta.

O segundo vice-presidente e diretor estratégico, Valdemar Bordignon garante do alto de sua experiência que jamais viveu um ano em que todas as atividades de campo deram bons resultados. “Tivemos anos bons, porém, com as principais atividades vivendo ótima fase, ao mesmo tempo e com excelente valorização como em 2020, não tenho notícias”, revela, esperando por uma acomodação de preços no primeiro semestre equilibrando oferta e procura e custo de produção.

O presidente Vanduir Martini ressalta que o ano de 2021 foi o ano de melhor faturamento e resultados dos mais de 50 anos de Copérdia. Ele aponta alguns fatores que

“Num ano atípico, com pandemia, economia encolhendo, insegurança, empresas demitindo e milhares fechando, o agronegócio deu um banho no campo, colheu resultados históricos e a cooperativa soube lidera com um ano difícil e obteve faturamento e resultados



**REUNIÃO** mensal do Conselho de Administração na matriz em Concórdia

foram determinantes para a ótima rentabilidade com as commodities agrícolas. “As exportações se mantiveram aquecidas, a valorização do dólar e a qualida-

de dos produtos brasileiros formam os pilares de um ano excepcional para o agronegócio, cooperativas e produtores”, assinala. Ele observa o início de

2021 como um ano promissor, cenário favorável e boas perspectivas de que pode ser mais um período de ganhos para o setor agropecuário.

**Se tem Bovigold<sup>®</sup>,  
tem leite de  
qualidade e lucro  
para o produtor.**



Se tem Bovigold<sup>®</sup>, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

**Tortuga<sup>®</sup>, uma marca DSM. Se tem Tortuga<sup>®</sup>, tem futuro.**

[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br) | [www.dsm.com/latam](http://www.dsm.com/latam)

**TORTUGA<sup>®</sup>**

Uma marca 

## ▶▶ A FÓRMULA DA CONSOLIDAÇÃO



PROGRAMA 4L sendo apresentado e detalhado à equipe da Copérdia

# Programa 4L propõe um novo momento para a atividade leiteira

A Copérdia lançou o Programa 4L - uma fórmula que visa promover melhorias em todos os processos para atingir as metas estabelecidas pelo fomento de leite, agregando quatro elementos fundamentais: Tecnologia, Qualidade, Capacitação e Produtividade.

Trata-se de um evento que marca um novo momento para a produção de leite da Copérdia. O Programa chega com uma proposta arrojada de potencializar a estratégia do negócio leite, através de uma avaliação crítica, e definição de aprimoramentos em todos os aspectos (da produção à entrega para a indústria), buscando cada vez mais a consolidação da atividade.

O gerente de fomento de leite da Copérdia, Flávio

Durante, explica que o Projeto 4L vem sendo construído de forma conjunta. “Esse reposicionamento estratégico vem sendo estudado há um bom tempo. Esse plano já foi apresentado para o conselho e foi aprovado. Também já foi submetido à avaliação da equipe técnica. Agora, ele está numa fase de reestruturação de pessoas, ou seja, aumentar o quadro de colaboradores e, por fim, levar esse programa até o nosso produtor”, destaca.

Conforme Durante, o projeto tem a finalidade de promover uma verdadeira transformação na atividade leiteira. “O 4L é um programa que visa transformar a atividade na região de atuação da Copérdia. O nosso desafio é produzir de forma profissional. Nós estamos produzindo o principal alimento da humanidade (principalmente destinado a crianças e idosos) e que, por isso, precisa ser de alta qualidade. Além disso, para que o produtor tenha mais rentabilidade é necessário profissionalismo. Precisamos preparar de forma rápida o nosso associado para que ele possa produzir com profissionalismo. ao contrário, os dias estarão contados na atividade leiteira”, pontua o gerente de fomento de leite da Copérdia.

## Capacitação dos profissionais e produtores

Conforme Flávio Durante, a intenção é reestruturar toda a equipe que atua na atividade. “Teremos um grande time de profissionais técnicos para auxiliar o produtor. A

cooperativa irá trabalhar a capacitação da equipe técnica. Vamos investir muito nas pessoas. Também teremos um plano de capacitação do nosso produtor. O leite é uma

atividade muito complexa e precisa de muito conhecimento, dedicação e gestão. Só assim, iremos conseguir transformar a realidade da nossa bacia leiteira”, finaliza.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E HOMOLOGATÓRIA

O Presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, senhor VANDUIR LUIS MARTINI, a qual tem sede à Rua Dr. Maruri, 1586 - Concórdia - SC, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, CONVOCA, todos os Senhores Associados e associadas para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA e HOMOLOGATÓRIA, através do presente Edital, que está sendo publicado com os requisitos do Artigo 18 do Estatuto Social, a ser realizada no dia 11 de março de 2021, tendo como local o CTG - Fronteira da Querência, com endereço na localidade de Fragosos, Concórdia - SC, às 8hs em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados em condições de votar; em segunda convocação às 9hs com metade mais um dos associados em condições de votar e em terceira e última convocação, às 10hs com a presença mínima de 10 (dez) associados, nos termos do Artigo 20 do Estatuto Social, cujo quorum será verificado de acordo com o número de associados, em condições de votar, existentes na cooperativa com a relação do cadastro dos associados para deliberar sobre a seguinte,

#### ORDEM DO DIA:

I - Prestação de Contas dos Órgãos da Administração, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e Auditores, relativa ao exercício de 2020, compreendendo:

- Relatório da Gestão 2020;
- Balço do Exercício de 2020;
- Demonstrativo das Sobras ou perdas apuradas, conforme estatuto;
- Plano de Atividades da Sociedade Cooperativa para 2021.

II - Destinação das Sobras apuradas e/ou rateio de perdas;

III - Autorização para o Conselho de Administração, ou autorização apenas para o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração para contrair empréstimos para EGF, Pré-EGF, Pré-Custeio, Custeio Agrícola e Pecuário, Operações de Repasse, Capital de Giro, Cotas Partes, Recoop, Investimentos e outras modalidades dentro da viabilidade econômico-financeira, mediante avais, penhor ou hipotecas junto às Instituições Financeiras Estatais ou Privadas.

- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 2021 / 2022.
- Assuntos Gerais.

Concórdia, 23 de fevereiro de 2021.

  
VANDUIR LUIS MARTINI  
Presidente.

#### OBSERVAÇÕES:

Justificativa:

A presente convocação de Assembleia Geral Ordinária e Homologatória será a única, em face do momento da existência da Pandemia referente a Covid 19, que impede a aglomeração para a realização das assembleias regionais. Nesta assembleia geral ordinária será feita a prestação de contas e demais assuntos de interesse dos associados

1- O número de associados existentes na COPÉRDIA nesta data é de 16.959, os quais estão devidamente cadastrados na Matriz, Filiais e Franqueadas, sendo que para efeito do exercício de voto se faz necessário estar em dia com as obrigações estatutárias.

2- Como se trata de Assembleia Geral Ordinária e também eletiva, onde na ordem do dia consta também a eleição do Conselho Fiscal para o exercício 2021/2022, os membros da Chapa para o Conselho Fiscal foram devidamente registrados, cuja chapa foi analisada e aprovada pela Comissão Eleitoral e enviada para o Conselho de Administração que a homologou, a qual foi registrada na Secretaria da Copérdia, no prazo legal, ou seja na primeira quinzena do mês de dezembro de 2020 (Art. 30 § IV do Estatuto Social).

  
VANDUIR LUIS MARTINI  
Presidente.

  
COPÉRDIA

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO  
E CONSUMO CONCÓRDIA  
CNPJ 83.573.212/0001-95

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, Vanduir Luis Martini no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social-Capítulo VIII combinado com os artigos 26 e Artigo 27 - Inciso I, convoca os Senhores Associados e Associadas, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de março de 2021, às 9hs em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados em condições de votar; em segunda convocação às 10hs com metade mais um dos associados em condições de votar e em terceira e última convocação, às 11hs com a presença mínima de 10 (dez) associados, tendo como local o CTG - Fronteira da Querência, com endereço na localidade de Fragosos, Concórdia - SC com a seguinte:

#### ORDEM DO DIA:

- Alterações Estatutárias.
- Aprovação Proposta Planejamento 2021 a 2027.

Concórdia, 23 de fevereiro de 2021.

  
VANDUIR LUIS MARTINI  
Presidente



COOPERATIVA DE PRODUÇÃO  
E CONSUMO CONCÓRDIA  
CNPJ 83.573.212/0001-95

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2020	Vert.%	31.12.2019	Vert.%
<b>1. CIRCULANTE</b>	<b>710.947.197,39</b>	<b>53,45</b>	<b>569.831.938,03</b>	<b>52,68</b>
1.1. DISPONIBILIDADES	55.942.048,10	4,21	60.079.122,76	5,55
Caixa	1.460.306,99	0,11	2.165.934,28	0,20
Bancos Conta Movimento	8.206.106,19	0,62	10.391.339,86	0,96
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	46.275.634,92	3,48	47.521.848,62	4,39
<b>1.2. CRÉDITOS A REALIZAR</b>	<b>360.625.065,13</b>	<b>27,11</b>	<b>299.470.003,94</b>	<b>27,69</b>
Títulos a Receber	323.132.682,74	24,29	251.511.130,65	23,25
Adiantamentos	11.704.346,31	0,88	13.896.756,00	1,28
Postos a Recuperar	29.606.499,14	2,23	26.066.194,76	2,41
Cheques a Receber	13.508.319,78	1,02	12.637.347,87	1,17
Aplicações Financeiras MP	7.409.502,88	0,56	21.228.873,32	1,96
Outras Contas a Receber	525.670,53	0,04	910.131,90	0,08
(-) Prov. Crédito Liquidação Duvidosa	(25.261.956,25)	(1,90)	(26.780.430,56)	(2,48)
<b>1.3. ESTOQUES</b>	<b>293.628.387,77</b>	<b>22,08</b>	<b>209.847.695,99</b>	<b>19,40</b>
Estoques	189.764.489,88	14,27	137.646.340,62	12,73
Estoques em Poder de Terceiros	10.950.750,08	0,82	5.297.619,52	0,49
Estoques em Depósito	12.524.991,20	0,94	22.374.495,18	2,07
Estoques de Terceiros	17.512.244,87	1,32	11.704.721,98	1,08
Estoques Armazenados de Terceiros	485.566,28	0,04	478.727,22	0,04
Estoques de Mercadorias em Trânsito	416.492,51	0,03	480.041,05	0,04
Estoques de Ativos Biológicos	61.973.852,95	4,66	31.865.750,42	2,95
<b>1.4. DESPESAS DIFERIDAS</b>	<b>751.696,39</b>	<b>0,06</b>	<b>435.115,34</b>	<b>0,04</b>
Despesas Antec. Seguros à Apropriar	751.696,39	0,06	435.115,34	0,04
<b>2. NÃO CIRCULANTE</b>	<b>619.182.976,33</b>	<b>46,55</b>	<b>511.796.725,49</b>	<b>47,32</b>
2.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	186.992.962,95	14,06	110.112.547,88	10,18
Títulos a Receber	128.314.617,82	9,65	49.741.552,05	4,60
Depósitos Judiciais	47.751.946,37	3,59	41.108.829,58	3,80
NCRs à Realizar	10.000.000,00	0,75	15.000.000,00	1,39
Aplicações Financeiras	5.270,19	0,00	3.138.967,68	0,29
Outros Créditos	921.128,57	0,07	1.123.198,57	0,10
<b>2.2. INVESTIMENTOS</b>	<b>219.344.118,66</b>	<b>16,49</b>	<b>197.835.931,94</b>	<b>18,29</b>
Participação Sistema Cooperativo	201.724.332,68	15,17	197.068.681,94	18,22
Outras Participações	767.250,00	0,06	767.250,00	0,07
Propriedades para Investimento	16.852.535,98	1,27	-	-
<b>2.3. IMOBILIZADO</b>	<b>203.937.816,65</b>	<b>15,33</b>	<b>196.218.330,49</b>	<b>18,14</b>
Valor Corrigido	237.726.024,33	17,87	226.827.933,28	20,97
Custo Atribuído	18.865.634,65	1,42	24.639.249,94	2,28
Adiantamento para Imobilizações	6.936.795,31	0,52	586.031,70	0,05
Direito de Uso	3.691.164,63	0,28	-	-
(-) Depreciação Acumulada	(63.281.802,27)	(4,76)	(55.834.884,43)	(5,16)
<b>2.4. INTANGÍVEL</b>	<b>8.908.078,07</b>	<b>0,67</b>	<b>7.629.915,18</b>	<b>0,71</b>
Valor Corrigido	17.064.605,27	1,28	14.268.984,32	1,32
(-) Amortização Acumulada	(8.156.527,20)	(0,61)	(6.639.069,14)	(0,61)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.330.130.173,72</b>	<b>100,00</b>	<b>1.081.628.663,52</b>	<b>100,00</b>

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31.12.2020	Vert.%	31.12.2019	Vert.%
<b>1. CIRCULANTE</b>	<b>518.975.174,86</b>	<b>39,02</b>	<b>475.732.241,51</b>	<b>43,98</b>
Fornecedores	171.414.872,75	12,89	140.254.013,23	12,97
Instituições Financeiras	230.539.899,97	17,33	248.037.091,13	22,93
Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.986.267,24	1,35	15.840.216,86	1,46
Obrigações Tributárias	3.177.714,27	0,24	2.726.376,26	0,25
Produtos em Depósito	12.524.991,20	0,94	22.374.495,18	2,07
Produtos Recebidos de Terceiros	17.512.244,87	1,32	11.704.721,98	1,08
Produtos Armazenados de Terceiros	485.566,28	0,04	478.727,22	0,04
Venda Entrega Futura	29.458.573,85	2,21	12.508.036,66	1,16
Provisão para Aquisição de Estoques	8.511.374,17	0,64	17.171.752,89	1,59
Outras Contas	27.363.670,26	2,06	4.636.810,10	0,43
<b>2. NÃO CIRCULANTE</b>	<b>252.964.786,93</b>	<b>19,02</b>	<b>214.894.373,59</b>	<b>19,87</b>
Instituições Financeiras	150.707.105,57	11,33	105.824.930,39	9,78
Provisões	8.508.202,37	0,64	7.063.271,49	0,65
Financ. Quotas Parte Aurora	31.325.813,00	2,36	46.135.137,54	4,27
Impostos Diferidos	794.810,39	0,06	1.143.302,93	0,11
Obrigações Tributárias Judiciais	61.119.147,46	4,59	54.310.846,74	5,02
Outras Contas	509.708,14	0,04	416.884,50	0,04
<b>3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>558.190.211,93</b>	<b>41,97</b>	<b>391.002.048,42</b>	<b>36,15</b>
3.1. CAPITAL SOCIAL	72.671.994,32	5,46	68.812.045,11	6,36
Capital Subscrito e Integralizado	62.671.994,32	4,71	53.812.045,11	4,98
Capital Social Financiada	10.000.000,00	0,75	15.000.000,00	1,39
<b>3.2. RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>462.424.310,18</b>	<b>34,77</b>	<b>307.606.466,40</b>	<b>28,44</b>
Reserva Legal	43.998.111,61	3,31	28.534.643,82	2,64
RATES	56.190.297,21	4,22	27.843.935,24	2,57
Reserva de Capitalização	76.580.316,76	5,76	53.385.115,08	4,94
Reserva de Industrialização	165.855.887,45	12,47	111.733.750,20	10,33
Reserva de Reavaliação	1.786.890,59	0,13	1.786.890,59	0,17
Reserva de Lucros a Realizar	93.399.387,83	7,02	60.057.205,28	5,55
Reserva de Incentivos Fiscais	728.979,19	0,05	728.979,19	0,07
Reserva Doações	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
Ajuste Avaliação Patrimonial	23.844.439,54	1,79	23.495.947,00	2,17
<b>3.3. SOBRAS A DISPOSIÇÃO A.G.O.</b>	<b>23.093.907,43</b>	<b>1,74</b>	<b>14.583.536,91</b>	<b>1,35</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.330.130.173,72</b>	<b>100,00</b>	<b>1.081.628.663,52</b>	<b>100,00</b>

### II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

RUBRICAS	31.12.2020	Vert.%	31.12.2019	Vert.%
<b>1. INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.159.539.387,45</b>	<b>102,92</b>	<b>1.572.242.060,43</b>	<b>103,50</b>
2. DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/VENDAS	(61.260.642,19)	(2,92)	(53.151.890,20)	(3,50)
Ingressos/Vendas Canceladas	(15.373.148,46)	(0,73)	(15.712.178,15)	(1,03)
Impostos Faturados	(37.301.221,57)	(1,78)	(29.939.016,27)	(1,97)
Ajuste a Valor Presente	(8.586.272,16)	(0,41)	(7.500.695,78)	(0,49)
<b>3. INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.098.278.745,26</b>	<b>100,00</b>	<b>1.519.090.170,23</b>	<b>100,00</b>
4. DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERCADORIAS VENDIDAS	(1.860.769.794,73)	(88,68)	(1.311.845.811,69)	(86,36)
5. SOBRA OPERACIONAL BRUTA	237.508.950,53	11,32	207.244.358,54	13,64
6. DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(168.806.593,41)	(8,05)	(150.066.026,66)	(9,88)
Pessoal	(73.398.419,26)	(3,50)	(63.324.767,45)	(4,17)
Administrativas	(56.702.790,04)	(2,70)	(56.817.727,00)	(3,74)
Vendas	(19.379.568,35)	(0,92)	(15.608.941,66)	(1,03)
Tributárias	(3.111.655,10)	(0,15)	(5.038.296,40)	(0,33)
Depreciação / Amortização	(16.214.160,66)	(0,77)	(9.276.294,15)	(0,61)
<b>7. SOBRA OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO</b>	<b>68.702.357,12</b>	<b>3,27</b>	<b>57.178.331,88</b>	<b>3,76</b>
8. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(12.783.220,56)	(0,61)	(8.572.692,51)	(0,56)
Resultado Credor	16.976.224,22	0,81	16.725.651,96	1,10
Resultado Devedor	(29.759.444,78)	(1,42)	(25.298.344,47)	(1,67)
<b>9. RESULTADO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>136.067.461,80</b>	<b>6,48</b>	<b>48.040.752,93</b>	<b>3,16</b>
10. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	799.360,52	0,04	270.575,56	0,02
Vendas de Bens do Ativo Permanente	232.759,64	0,01	47.766,10	0,00
Custo da Alienação do Ativo Permanente	(624.536,87)	(0,03)	(251.230,01)	(0,02)
Outros Ingressos/Dispendios Operacionais	1.191.137,75	0,06	474.039,47	0,03
<b>11. PROVISÃO/GRATIFICAÇÕES RESULTADO</b>	<b>(8.500.000,00)</b>	<b>(0,41)</b>	<b>(7.011.204,03)</b>	<b>(0,46)</b>
12. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	184.285.958,88	8,78	89.905.763,83	5,92
13. PROVISÃO DE IMPOSTOS	(6.722.700,21)	(0,32)	(4.932.406,91)	(0,32)
Provisão para Contribuição Social	(1.785.895,08)	(0,09)	(1.311.464,75)	(0,09)
Provisão para IRPJ	(4.936.805,13)	(0,24)	(3.620.942,16)	(0,24)
<b>14. SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>	<b>177.563.258,67</b>	<b>8,46</b>	<b>84.973.356,92</b>	<b>5,99</b>

### III - DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO 2020

Exercício	2.020	2.019
Resultado do Exercício	177.563.258,67	84.973.356,92
Resultado não Associados - RATES	22.928.580,81	9.412.209,97
Saldo a Destinar após Dedução Art.53 -§4º	154.634.677,86	75.561.146,95
Sobras à Realizar Art.56 Est.Social	(33.342.182,55)	(11.862.864,52)
RATES (5%)	(7.731.733,89)	(3.778.057,35)
Reserva Legal (10%)	(15.463.467,79)	(7.556.114,70)
Reserva de Industrialização (35%)	(54.122.137,25)	(26.446.401,43)
Reserva de Capitalização (15%)	(23.195.201,68)	(11.334.172,04)
Reversão RATES	2.313.952,73	-
Resultado à Disposição da A.G.O.	23.093.907,43	14.583.536,91

VANDUIR LUIS MARTINI  
CPF: 693.261.699-87  
Presidente

IVAN LUIS FROZZA  
CRC-SC 035750/O-1  
Contador

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento dos auditores da Linear Auditores Independentes, procedemos a análise sistemática das operações através da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às áreas de atividades da Cooperativa, fazendo a conferência de itens de estoques, conferência de fechamento e movimentação de caixas, ouvimos associados e através de informações recebidas nas reuniões com a Diretoria, Gerentes e o Contador da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldado no Relatório dos Auditores Independentes de 18 de janeiro de 2021, somos de parecer que o resultado apurado, bem como as referidas demonstrações de balanço, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.  
Concórdia, 18 de janeiro de 2021.

NEIMAR GARBIN

VALDIR ANTUNES DA CRUZ

GELSI LURDES MALTAURO

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA  
CNPJ 83.573.212/0001-95  
Concórdia - SC

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do valor abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 - Entidade Cooperativa.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável

## ▶▶ MELHORES DA SUINOCULTURA

# Técnicos e produtores destaques são reconhecidos pela Copérdia e Agriness

A Copérdia e Agriness promoveram mais uma edição do Prêmio “Melhores da Suinocultura”.

o Produtor Evolução, que mais aumentou a sua produtividade durante ano, o Técnico Destaque, que mais evoluiu em produtividade durante o ano na região, e o primeiro e segundo técnicos com maior produtividade”, explica.

A cada três meses todos recebem um ranking para saber em que posição se encontram e como estão os indicadores. Avaliando os resultados dos demais participantes, com os dados consolidados, é realizada uma auditoria física na granja, analisando se os dados do S4, e o físico de quantidades de animais estão de acordo, após isso ocorre uma análise interna dos dados pela Agriness”, acrescenta.

Jean Carlo Tedesco, destaca que a premiação representa um estímulo aos técnicos e produtores. “A premiação dos melhores é algo diferencial. É o momento auge dos trabalhos, de reconhecimento. Resultados, claro que todos os produtores e técnicos querem estar entre os premiados, mas o maior prêmio já foi conquistado durante o ano, que é a produtividade dos animais desmamados

O evento premiou produtores e técnicos que se destacaram em suas atividades. Na categoria “Produtor” o 1º colocado foi Adelício Antonio Canal, de Itá. Na categoria “Técnico”, o primeiro colocado foi Edson Vander Schmitz, do Rio Grande do Sul.

A premiação foi mais um momento marcante para a cooperativa e a Agriness e demonstra o empenho de todos em busca dos melhores resultados na atividade. A Copérdia parabeniza todos os premiados e agradece à direção da Agriness pela parceria de sucesso.

O médico veterinário da Copérdia, Jean Carlo Tedesco, pontua que existe um regulamento, que é repassado a todos para conhecerem as regras. “Sempre são pontuados os 10 melhores, mais



Everton e Salvador da Agriness com Arlan Lorenzetti, gerente da suinocultura

fêmea/ano, animais embarcados no caminhão, enfim, o ganho financeiro já foi conquistado.

Agradecemos a equipe técnica pelo excelente trabalho realizado em 2020, empenho, dedicação e comprometimento. O resultado vem pelo trabalho e a nossa equipe mostrou no decorrer do ano (pelos excelentes

números apresentados) que o compromisso assumido foi cumprido. Parabéns a todos”, observa. “Por trás de cada produtor e técnico premiado e em destaque há uma equipe empenhada tanto da Copérdia quanto da Agriness, que contribuem para que o produtor tenha uma gestão eficiente e colha bons resultados.

Essa é nossa preocupação como departamento de suinocultura da Copérdia, ou seja, ver o produtor em crescimento contínuo de produção e qualidade. O resultado do ano, tanto dos produtores como da cooperativa, demonstra que estamos todos no caminho certo, evoluindo todos os dias”, finaliza.



Equipe da Agriness com o Presidente Vanduir Martini

## Técnicos destaques do Prêmio Melhores da Suinocultura 2020

- |   |
|---|
| 1º Edson Vander Schmitz Técnico em Agropecuária Rio Grande do Sul |
| 2º Ladir Rogerio Grebin Técnico em Agropecuária Seara             |
| Destaque Rodrigo Blomer Técnico em Agropecuária Braço do Norte    |

## Produtores destaques do Prêmio Melhores da Suinocultura 2020

- |   |
|---|
| 1º Adelício Antonio Canal Itá - SC  |
| 2º Jacir Carlos Zanatta Ipumirim - SC                                     |
| 3º Everaldo Klein Salgado Filho - PR                                      |
| 4º Alcebíades Zanchetta Lacerdópolis - SC                                 |
| 5º William Tofoli Seara - SC  |
| 6º Clairton Schardong 32,63 Santo Cristo - RS                             |
| 7º Francisco Canossa 32,50 Seara - SC                                     |
| 8º Clari José Zanluchi 32,41 Seara - SC                                   |
| 9º Roberto Maximino Presoto 32,21 Seara - SC                              |
| 10º Fernando Mattia Ferrari 32,19 Severiano de Almeida - RS               |
| Produtor Evolução Geraldo Lázari (Em 2019, 26,74 DFA, em 2020, 29,76 DFA) |

## ▶▶ PREJUÍZO À VISTA

# Cigarrinhas comprometem até 50% da produtividade das lavouras de milho

Lavouras de milho são afetadas pela presença de cigarrinhas que tiram o sono de técnicos e produtores por não dispor de armas para iminá-las totalmente

Não bastasse a estiagem do ano passado, uma nova praga resolveu atormentar os produtores rurais. A cigarrinha-do-milho é uma velha conhecida, mas nesta safra pegou pesado e está fazendo despencar a produtividade. O engenheiro agrônomo da Copérdia, Paulo Rogério Pereira, diz que em lavouras que seriam colhidas 180 ou 200 sacas por hectare, não vão passar de 60.

A cigarrinha-do-milho afeta as lavouras desde setembro de 2020 e, de lá para cá, a situação só piorou. A praga não é nova, mas é a primeira vez que compromete tanto as plantações. “Ela foi identificada há mais de quatro anos, mas não em uma quantidade populacional tão grande. Agora está causando estragos praticamente em todas as áreas de cultivo do Estado”, afirma o engenheiro.

O nome científico da cigarrinha-do-milho é *Dalbulus Maidis* e às vezes ela é confundida com pequenas borboletas ou moscas brancas. O engenheiro agrônomo da Copérdia, Jean Antonietti, explica que o dano direto são lesões como inseto sugador, que é quando ela se alimenta da seiva das plantas. “O problema



**CIGARRINHA-do-milho afeta as lavouras**

maior é a transmissão de fitopatógenos”, destaca. O resultado será o enfezamento pálido, vermelho e do raído fino das folhas.

Antonietti alerta que

nem sempre o produtor vai perceber os danos quando notar a presença dos insetos. “O enfezamento pode levar de 20 a 30 dias para aparecer e as consequên-

cias são múltiplas, resultando em queda violenta na produtividade”.

A maior dificuldade é que os produtos existentes para controle não estão sendo tão eficientes na eliminação da praga. Há um controle do avanço populacional, mas a cigarrinha continua existindo. Antonietti ressalta que não é recomendado esperar o enfezamento ser visível para atacar a praga. “Quando houver um nível baixo de infestação é a hora de iniciar com as aplicações”, orienta.

Nas plantas afetadas pelo enfezamento, que é uma doença sistêmica do milho, a produção dos grãos pode diminuir até 70%. O comprometimento da produtividade vai depender do percentual de plantas doentes.

## Principais dicas para controlar a proliferação de cigarrinhas

A cigarrinha-do-milho é um vetor de doenças como o vírus do raído fino e dois milicutes, sendo estes os agentes causadores do enfezamento do milho. A praga tem tirado o sono de técnicos e produtores por ser de difícil controle e causar danos elevados às lavouras. Por isso exige cuidados ainda mais rígidos com o manejo das plantações. O setor técnico da Copérdia elencou as principais orientações para amenizar a população do inseto. Confira:

1 – O primeiro passo é eliminar todos os vestígios de milho tiguera, os popularmente chamados de guachos. Essas plantas ficam na lavoura entre uma safra e outra e vão servir de criadouro para as cigarrinhas.

Se o milho que nasce voluntariamente não for eliminado, a população de pragas vai continuar aumentando cada vez mais e migrar para as plantas das lavouras seguintes, ou até mesmo dos vizinhos. Uma das alternativas para eliminar o milho guacho é fazendo a dessecação.

2 – Escolher híbridos mais tolerantes. Na hora de comprar as sementes para o plantio é importante que os produtores conversem com técnicos sobre o assunto. Infelizmente são poucas as opções de variedades tolerantes às cigarrinhas, mas escolher as sementes de híbridos menos suscetíveis pode contribuir para ter menos perda de produtividade.

3 – Deixar o solo um período livre, sem o plantio de milho contribui para quebrar o ciclo de vida da cigarrinha, que se reproduz exclusivamente no milho. Sem a planta para se reproduzir, naturalmente a população de cigarrinhas vai diminuir.

4 – Fazer o controle químico e biológico corretamente. Mesmo que não haja um produto com poder para eliminar totalmente a cigarrinha-do-milho, o controle químico e biológico é indispensável para conter o avanço da praga. Os produtores devem ficar atentos ao momento de iniciar os manejos, já que quanto mais cedo as plantas forem infectadas maiores serão os danos. Aplicações sequenciais e rotação de ativos são recomendadas. Um profissional técnico no assunto pode ajudar com essas definições.

**UREIA NBPT DCD** **Aumenta a produtividade**

**COOPER N+**  
Fertilizante  
Produto Diferenciado  
UREIA + NBPT + DCD 50 kg  
Peso Líquido  
Conteúdo Neto

**NOVIDADE EM FERTILIZANTES**

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

**NOBRE**  
O tratamento que o campo merece

**Cooperpasto**  
Plantio

CONTÉM ALGA MARINHA Algen LITOTHAMNIUM

FERTILIZANTE MAIS SUSTENTÁVEL

## ▶▶ INCENTIVO

# Aurora desembolsa mais de R\$ 100 mi para proteger trabalhadores do coronavírus



UMA DAS unidades da Cooperativa Central Aurora

Na implementação das medidas de proteção da saúde de seus trabalhadores contra o novo coronavírus, a Cooperativa Central Aurora Alimentos desembolsou – em despesas exclusivamente decorrentes da pandemia – 100,5 milhões de reais no ano passado.

A Aurora foi uma das primeiras empresas que intensificou as medidas protetivas, atendeu as orientações das autoridades sanitárias e adotou todas as providências para assegurar a saúde, a segurança e o bem-estar de seus mais de 35.000 empregados diretos, além do universo de parceiros e terceirizados.

Os valores desembolsados cobriram cerca de 30 itens de despesa, entre eles, equipamentos de segurança, EPIs, transporte segregado de trabalhadores, testagem, assistência médico-ambulatorial, uniformes, conservação e limpeza, dispensa remunerada de

grupos de risco, contratação para vagas temporárias, entre outras. “Colocamos em prática dezenas de ações amparadas nas orientações do Ministério da Saúde, no Ministério da Agricultura e da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia para evitar que as pessoas contraíssem a covid-19”, relatou o presidente Neivor Canton.

Mencionou que o pleno cumprimento desses objetivos exigiu o desembolso adicional de recursos que impactam nos custos operacionais da empresa.

O dirigente lembra que a prioridade com o bem-estar do seu capital humano é uma das premissas da Aurora. E acrescenta: “Testemunho dessa realidade é o fato de ocupar a 9ª posição nacional entre as empresas que oferecem a melhor qualidade de vida aos seus empregados”, ressalta.

## NK520 VIP3

### VERSATILIDADE QUE DÁ RESULTADO.

- Versatilidade, alta produtividade nas diversas regiões e dupla aptidão: grãos e silagem;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.

## LIGA NK

O TIME DOS MELHORES HÍBRIDOS



syngenta®



# COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

**+ 3 sc/ha\***  
*vs padrão produtor*

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

**Fox® Xpro.**  
**A evolução da Confiança.**

Saiba mais em: [www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

\*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

## ► RECURSOS HUMANOS

# Copérdia investe na capacitações dos colaboradores em parceria com a OCESC



**Profissionais que atuam em todos os setores têm oportunidade e incentivo para participar de curso de qualificação profissional**

“Não conseguimos visualizar desenvolvimento e crescimento sem investir na qualificação das pessoas”. A afirmação é da gerente de Recursos Humanos (RH) da Copérdia, Márcia Fiorentin, que planeja muitas ações neste setor. No ano passado, a Copérdia investiu R\$ 723 mil na qualificação dos colaboradores e em 2021 esse montante pode ser

**MÁRCIA FIORENTIN**  
**Gerente de Recursos Humanos (RH) da Copérdia**

ainda maior.

O incentivo à busca do conhecimento é uma política permanente na Copérdia. “Temos em torno 1.300 colaboradores e todos eles têm a oportunidade de participar das qualificações ou receber auxílio para a faculdade e pós-graduação nas áreas afins aos nossos negócios”, afirma Márcia. A Copérdia possui uma parceria com a Ocesc para pagar os cursos de capacitação ou subsidiar o auxílio educação.

#### Projetos para 2021

- MBA em Gestão Estratégia de Cooperativa: em março vão iniciar as aulas da 4ª turma do MBA de Cooperativa, que é uma parceria entre a Copérdia, SESCOOP e UnC. O curso é oferecido exclusivamente para os colaboradores da cooperativa, 100% gratuito. É destinado às pessoas que estão em função de liderança ou que apresentam destaque nas atividades que podem ser futuros líderes.

- Treinamentos técnicos para as NRs: no decorrer do ano serão realizados vários treinamentos para cumprir as exigências das Normas Reguladoras (NRs) dos diversos setores.

- Treinamentos nas funções: haverá capacitação em diversos aspectos, entre eles: equipe dos postos de combustíveis, mercados, cereais, agropecuária, indústria, administrativo, área técnica e outros. Nesses treinamentos é previsto demandas para açougueiros, trabalho em altura, atividade em caldeira, atendimento ao cliente, balconistas, desenvolvimento de equipe e outros.

- Missão Liderar e Potenciais: esses treinamentos são focados em líderes e colaboradores com potencial para funções de liderança e sucessão.

- Jovem Aprendiz: a Copérdia se preocupa com a inclusão de jovens no mercado de trabalho. Em 2021 a previsão é ter 58 colaboradores no programa Jovem Aprendiz.

## AS MELHORES OPÇÕES DE PASTAGENS PARA O INVERNO

### CENTEIO TEMPRANO

Resistente às Geadas  
Excelente Perfilamento  
Maior Sanidade de Planta  
Ideal para Rotação com Milho e Soja  
Único Centeio Forrageiro do Mercado



CENTEIO  
**TEMPRANO**

### AZEVÉM BARJUMBO

Azevém Tetraplóide  
Alta Proporção de Folhas  
Qualidade Bromatológica Superior  
Grande Capacidade de Perfilamento e Rebrote Rápido



AZEVÉM  
**BARJUMBO**

### AZEVÉM BAR HQ

Azevém High Quality  
Precocidade no Primeiro Corte  
Indicado para Pré-Secados  
Ideal para Implantação em Sistemas mais Intensivos



AZEVÉM  
**BAR HQ**

# Almanaque

## Arroz de Forno com Sardinha

- Preparo 40 min.
- Rendimento 5 porções
- Produto usado nesta receita: Sardinhas com Óleo (125g) Ver produto

### Ingredientes:

- 1 lata de Sardinhas com Óleo Gomes da Costa (125g)
- 1 xícara (chá) de arroz cru (200g)
- 4 colheres (sopa) de molho de tomate pronto (60g)
- cerca de meia xícara (chá) de ervilhas em conserva, escorridas (100g)
- meia xícara (chá) de palmito em conserva, picado (70g)
- cerca de meia xícara (chá) de milho em conserva (100g)
- 2 colheres (sopa) de azeitona verde, picada (18g)
- 2 ovos cozidos picados (120g)
- 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado (10g)



### Modo de preparo:

Prepare o arroz, como de costume, usando o Óleo da Sardinha Gomes da Costa.

Envolve o molho de tomate no arroz cozido.

Acrescente ao arroz, as ervilhas, o palmito, o milho e a azeitona. Misture.

Misture no arroz as Sardinhas Gomes da Costa e o ovo cozido.

Coloque o arroz numa forma refratária. Salpique o parmesão pela superfície.

Leve ao forno médio (180°C) pré-aquecido por cerca de 15 minutos ou até o arroz ficar quente.

## Filé à parmegiana

### Ingredientes:

- 150 g de filé mignon
- 4 fatias finas de Mussarela,
- 4 tomate sem pele e sem sementes picados
- 1/2 dente de alho picado
- 3 ovos
- 4 colheres de sopa de azeite
- 100 g de farinha de trigo
- 100 g de farinha de rosca
- 1/2 litro de óleo
- Sal e pimenta a gosto

### Modo de preparo do filé:

Com o batedor de carne bater até a carne ficar fina, pegue o filé e passe na farinha de trigo, no ovo e na farinha de rosca. Empane os dois lados e reserve. Em uma panela adicione 1/2 litro de óleo e leve ao fogo médio para aquecer. Quando o óleo tiver quente, coloque o filé e frite os dois lados. Retire para secar no papel toalha e reserve.

### Modo de preparo do tomate:

Em uma panela adicione 4 colheres de sopa de azeite, 1/2 dente de alho picado e leve ao fogo para dourar o alho. Quando estiver dourado adicione 4 tomates picados, sem pele e sem sementes, misture bem e deixe cozinhar por 30 minutos no fogo baixo, sal e pimenta a gosto. Depois de cozidos, coloque no liquidificador e bata por aproximadamente 3 minutos. Reserve.

### Para finalizar

Em uma travessa pequena, forre com pouco de molho de tomate, pegue o filé e coloque em cima do molho. Depois, adicione 4 fatias finas de Mussarela e adicione o restante do molho por cima da Mussarela. Leve ao forno por 20 minutos a 180 graus. Acompanhe com arroz e fritas!

## Bolo de Milho

(D. Antunes)

### Ingredientes:

- 1 lata de milho verde, em lata, escorrido.
- 1 lata milharina (farinha).
- 1 lata de leite de côco. Completar a dose com leite longa vida.
- 1 lata de açúcar.
- ¼ lata de óleo vegetal.
- 3 ovos
- 50 gramas de côco ralado.
- 1 colher de sopa de fermento em pó (Royal).

Obs: As medidas são feitas com a lata de milho

### Modo de preparo:

- Bata tudo no liquidificador.
- Coloque em forma untada e enfarinhada.
- Leve para assar em forno médio (200 graus) pré aquecido, por 40 minutos, até dourar.



## ▶▶ FONTE DE ENERGIA

# Copérdia produz 22% da energia que consome com usina em Concórdia

**Produção fotovoltaica preserva o meio ambiente. Investimento foi de R\$ 8 milhões e será compensado em oito anos**

res, conta que atualmente 42 unidades localizadas em várias regiões utilizam a energia que é gerada pelo sol. “Estamos produzindo conforme o planejado, que é 240 mil kW/h mensais”, pontua.

A usina fotovoltaica da Copérdia possui 30 mil m<sup>2</sup> e fica no terreno da cooperativa no distrito de Santo Antônio, em Concórdia. Como a energia gerada é integrada ao sistema de distribuição da Celesc, unidades de todo o estado de Santa Catarina são beneficiadas com esse investimento. Não é preciso estar próximo à usina para usar a energia.

Mores comenta que a Copérdia aplicou mais de R\$ 8 milhões na construção da usina e a previsão é que em oito anos o investimento se pague com a economia gerada na conta de luz da

Há seis meses com a usina fotovoltaica em operação a Copérdia já colhe os resultados positivos. Além de economizar cerca de R\$ 90 mil mensais com a conta de energia elétrica, a maior satisfação é saber que cerca de 22% da demanda da cooperativa vem fontes limpas e inesgotáveis.

O gerente de Indústria da Copérdia, Ricardo Mo-



**USINA DA COPÉRDIA de Fotovoltaica em Santo Antônio**

Celesc. “Trabalhamos com sistema de compensação, que é a troca de 1 kW/h gerado por 1 kW/h consumido”, afirma o gerente. Se a usina gerar mais energia que o consumo das 42 unidades, a Copérdia ficará

com créditos. Se a demanda for maior que a produção, a cooperativa vai pagar apenas o que exceder ao volume geração.

A geração de energia fotovoltaica não tem o objetivo comercial, que é

produzir para obter lucros com a venda. “O que importa é que estamos dando nossa contribuição ao meio ambiente. Temos uma fonte de energia inesgotável e quem não gera impactos negativos”, destaca Mores.

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

[aplicourendeu.com.br](http://aplicourendeu.com.br)

# Elatius

Aplicou, rendeu.

 **Elatius**<sup>™</sup>

**syngenta.**

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. Venda sob RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)

## ▶▶ EVITE RISCOS

# Devemos nos preocupar e ter cuidados especiais com animais peçonhentos?

Diante de dias corridos e movimentados não nos damos conta de que o espaço em que se encontram residências e empresas são lugares procurados por estes animais para se aquecer e procurar alimentos.

Sendo assim é comum encontrarmos cobras, escorpiões e aranhas habitando estes locais. Pois os casos de acidentes veem aumentando gradativamente.

No atual momento podemos dar uma atenção maior a cobras pois o auge da reprodução ocorre de dezembro a março, por isso sempre redobrar o cuidado com lugares úmidos e escuros.

A melhor maneira de se cuidar é adotar medidas de prevenção, por isso a importância de manter lugares arejados, limpos e organizados. Sendo de extrema importância fazer o uso dos equipamentos de EPIs quando for realizar qualquer trabalho principalmente nas áreas rurais, o mesmo serve para limpezas em lugares escuros e fechados, pois todo o cuidado é pouco já que estes animais são discretos, ágeis e venenosos.

Caso venha a ser picado por qualquer animal peçonhento, dê imediato acionar socorro médico, acalmar a vítima, nunca corte ou esfregue o local do ferimento, se possível manter a vítima em repouso e mantenha-a imóvel com o local do ferimento mais elevado que o restante do corpo, caso o atendimento demore não medique a vítima, sempre que possível certifique-se do animal que se trata para que ocorra o tratamento com o soro apropriado de imediato, se possível levar junto o animal ao médico.

## Dicas para prevenir acidentes

**1** Nunca andar descalço em lugares de mata fechada. O uso dos sapatos, botinas sem elásticos, botas ou perneiras deve ser obrigatório. Dependendo da altura do calçado, os ataques de cobras podem ser evitados de 50 até 70%.

**2** Olhar sempre com atenção os caminhos a percorrer.

**3** Usar luvas nas atividades rurais e de jardinagem. Nunca colocar as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, entre espaços situados em montes de lenha ou entre pedras. Esses são os melhores esconderijos para animais peçonhentos.

**4** Vedar frestas e buracos em paredes e assoalhos.

**5** Animais domésticos como galinhas e gansos, em geral, afastam as serpentes das áreas mais próximas das habitações e se alimentam de aranhas e escorpiões.

**6** Evitar plantas como trepadeiras muito encostadas à casa, folhagens entrando pelo telhado ou mesmo pelo forro.

**7** Não depositar ou acumular junto à casa lixo, entulhos e materiais de construção. Manter sempre a calçada limpa ao redor da casa.

**8** Não montar acampamento junto a plantações, pastos ou matos denominados "sujos", regiões onde há normalmente roedores e grande número de serpentes.

**9** Nas matas ou nas beiradas das entradas, em acampamentos ou piqueniques, nunca deixar as portas do carro abertas, principalmente ao anoitecer. Mesmo durante a troca de pneu, ter essa precaução.

Portal Trabalho Seguro/Rubens Paiva

Infografia: Rubens Paiva

Escolha  
a N°1 em  
**energia solar.**



**TOPSUN**  
energia solar

**COPÉRDIA**  
AGROPECUÁRIA



## ▶▶ BALANÇO 2020

# Sistema Aurora anuncia faturamento de R\$ 31,6 bilhões no ano passado

Em ano de pandemia e crise econômica, a Cooperativa Central Aurora Alimentos e suas 11 cooperativas filiadas obtêm recordes históricos em produção e em resultados.

O ano de 2020 marcou grandes desafios no Brasil e no Mundo em face da conjugação das crises sanitária, econômica e social – pode ser considerado um período em que as cooperativas foram colocadas à prova. Nesse contexto, a Aurora e suas onze cooperativas filiadas, é um dos mais expressivos exemplos brasileiros de êxito econômico, social e ambiental na pandemia.

A prioridade que orientou a política de reação à Covid-19

foi a proteção da saúde dos trabalhadores contra o novo coronavírus. Para honrar esse compromisso, a Aurora desembolsou – em despesas exclusivamente decorrentes da pandemia – 100,5 milhões de reais em 2020.

Na condição de terceiro maior grupo da indústria brasileira de proteína animal, a Aurora foi uma das primeiras empresas que intensificou as medidas protetivas, atendeu as orientações das autoridades sanitárias e adotou todas as providências para assegurar a saúde, a segurança e o bem-estar de seus mais de 35.000 empregados diretos, além do universo de parceiros e terceirizados.

A Aurora liderou uma extraordinária força produtiva e econômica cuja receita operacional bruta, no conjunto (inclusas as 11 cooperativas filiadas), somou R\$ 31,6 bilhões

de reais no ano. No campo, 67.888 famílias de produtores/empresários rurais geram as riquezas (aves, suínos, grãos, leite etc.) que são processadas nas modernas unidades industriais que empregam diretamente outros 46.150 trabalhadores. Há uma diferença essencial em relação às empresas mercantis do agronegócio.

Os produtores rurais cooperados são os proprietários das 11 cooperativas agropecuárias que, por sua vez, controlam a Cooperativa Central Aurora Alimentos. Os ganhos desses produtores ocorrem em várias etapas do processo produtivo: na entrega da produção primária para processamento industrial, nos serviços de extensão rural e assistência técnica, nos insumos a que tem acesso com preços vantajosos e na distribuição de sobras.



NEIVOR CANTON - Presidente da Aurora

## INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

### ADVERTÊNCIAS

#### PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo, ou faça-o a quem não souber ler.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)  
Elatas e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)  
Elatas e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.  
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.



## MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta®

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICOOB CREDIAUC/SC**  
Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC - C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

**Balanco Patrimonial**  
Exercício findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>1.358.966.024,13</b>	<b>976.509.363,41</b>
<b>Circulante</b>		<b>837.125.231,72</b>	<b>713.214.515,23</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	540.334.256,52	461.108.242,72
Disponibilidades		13.451.073,51	14.765.476,27
Centralização Financeira - Cooperativas		512.669.054,26	442.796.516,34
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		14.214.128,75	2.868.488,19
Títulos e Valores Mobiliários		-	677.761,92
Instrumentos Financeiros		45.908.949,32	42.946.704,62
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	45.339.033,57	42.892.624,67
Títulos e Valores Mobiliários	6	569.915,75	54.080,55
Relações Interfinanceiras	7	65,00	55,32
Relações com o País		65,00	55,32
Operações de Crédito		246.172.361,81	205.148.271,81
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		152.332.097,33	134.018.722,62
(1) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(9.148.913,08)	(11.423.593,92)
Financiamentos		49.935.344,94	36.058.828,86
(1) Provisão para Operações de Financiamentos		(1.751.060,30)	(2.467.794,29)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		55.443.330,35	49.745.318,35
(1) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(638.437,43)	(783.209,76)
Outros Créditos	8	4.243.911,37	3.228.855,70
Créditos por Avals e Fianças Honoradas		481.330,09	882.204,51
Renditas a Receber		3.367.573,80	2.809.663,69
Diversos		394.673,74	406.066,77
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		480.754,01	-
(1) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(480.420,27)	(869.079,27)
Outros Valores e Bens	9	465.687,70	782.385,00
Títulos e Valores e Bens		787.703,02	2.252.342,45
(1) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(605.000,00)	(1.549.000,00)
Despesas Antecipadas		182.984,68	79.042,55
Não Circulante		521.840.792,41	263.294.848,18
Realizável a Longo Prazo		477.133.413,89	226.805.643,03
Instrumentos Financeiros		16.168.558,22	23.394.439,94
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	16.090.592,23	22.766.990,25
Títulos e Valores Mobiliários	6	77.990,69	627.449,69
Operações de Crédito	7	456.246.294,54	199.744.723,74
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		241.939.977,54	115.177.812,66
(1) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(20.327.394,63)	(16.211.568,31)
Financiamentos		179.878.717,02	83.294.735,18
(1) Provisão para Operações de Financiamentos		(3.539.088,68)	(3.790.258,77)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		58.947.819,28	21.177.320,99
(1) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(653.735,99)	(633.316,01)
Outros Créditos	8	4.718.560,43	3.666.480,35
Devedores por Depósitos em Garantia		4.718.560,43	3.666.480,35
Permanente		44.707.378,52	36.489.204,15
Investimentos	10	27.327.977,83	19.577.672,86
Participação em Cooperativa Central de Crédito		22.241.417,33	14.831.088,13
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		5.086.560,50	4.746.584,73
Imobilizado de Uso	11	17.343.214,62	16.911.493,45
Imobilizado de Uso		25.571.591,91	23.399.344,03
(1) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(8.228.377,29)	(6.487.850,58)
Intangível	12	36.186,07	37,84
Ativos Intangíveis		72.770,52	8.994,36
(1) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(36.584,45)	(8.956,52)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.358.966.024,13</b>	<b>976.509.363,41</b>

**Balanco Patrimonial**  
Exercício findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>PASSIVO</b>		<b>1.180.550.085,92</b>	<b>831.205.036,20</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.102.420.982,07</b>	<b>795.104.915,85</b>
Depósitos	13	973.790.270,79	698.352.860,46
Depósitos à Vista		221.965.582,41	118.869.329,65
Depósitos Sob Aviso		16.242.112,62	17.148.381,30
Depósitos a Prazo		735.582.575,76	562.335.149,51
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	42.616.072,85	28.960.839,85
Obrigações Por Emissão de Letras de Crédito Do Agronegócio		39.936.870,41	28.960.839,85
Obrigações Por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		2.679.202,24	-
Relações Interfinanceiras	15	53.651.581,06	46.991.443,44
Repasse Interfinanceiras		53.640.888,47	46.968.017,13
Relações com Correspondentes		10.693,19	23.426,31
Relações Interdependências	16	2.818,00	11.189,22
Relações em Trânsito de Terceiros		2.818,00	11.189,22
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17	6.436.439,56	1.834.761,11
Empréstimos No País - Outras Instituições		6.436.439,56	1.834.761,11
Outras Obrigações	18	25.923.799,41	18.953.821,77
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.875,07	176.343,40
Sociais e Estatutárias	18.1	13.977.328,49	7.645.457,60
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	18.2	802.604,90	751.767,91
Diversas	18.3	6.065.496,62	5.422.762,76
Proveitos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.4	5.073.496,33	4.957.490,10
Não Circulante		78.129.103,85	36.100.120,35
Depósitos	13	3.886.795,73	-
Depósitos a Prazo		3.886.795,73	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	28.287.059,23	14.162.232,21
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		28.287.059,23	14.162.232,21
Relações Interfinanceiras	15	44.608.480,37	20.936.974,02
Repasse Interfinanceiras		44.608.480,37	20.936.974,02
Outras Obrigações	18	1.346.768,52	1.000.914,12
Diversas	18.3	1.346.768,52	1.000.914,12
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>178.415.938,21</b>	<b>145.304.327,21</b>
Capital Social	20	91.806.088,88	86.567.646,08
De Domiciliados No País	20.1	91.908.215,50	86.644.058,43
(1) Capital A Realizar		(102.126,62)	(6.042.126,35)
Reserva de Sobras	20.2	75.104.967,09	57.837.368,58
Sobras ou Perdas Acumuladas	20.3	11.504.882,24	7.899.294,55
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<b>1.358.966.024,13</b>	<b>976.509.363,41</b>

**Demonstração das Sobras ou Perdas**  
Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		54.752.150,38	109.983.603,45	58.103.701,46	111.737.389,02
Operações de Crédito	22	48.287.736,97	93.387.178,73	43.573.641,78	80.948.924,31
Renditas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		790.945,88	2.116.894,53	1.567.598,58	2.149.952,73
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobiliários		7.221,39	22.497,31	30.107,85	59.823,75
Resultado das Aplicações Computadoras	2.004,17	8.435,44	13.584,02	13.636,39	-
Ingressos de Depósitos Interfinanceiros		5.684.241,97	14.448.597,39	12.918.371,23	28.000.051,84
Dispêndio da Intermediação Financeira	23	(14.789.947,56)	(36.938.797,87)	(29.094.535,14)	(58.120.693,14)
Operações de Captação no Mercado		(8.177.215,62)	(20.202.063,99)	(16.288.572,45)	(33.373.589,11)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.089.948,44)	(3.770.982,11)	(1.455.860,97)	(2.742.786,10)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(4.522.783,50)	(12.965.717,77)	(11.350.101,72)	(22.004.317,93)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		39.962.202,82	73.044.805,58	29.000.166,32	53.616.695,88
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(12.408.012,09)	(26.809.670,95)	(16.722.529,63)	(31.959.401,85)
Receita (Ingresso) de Prestação de Serviço	24	4.541.615,18	7.940.923,16	3.256.269,70	5.991.466,21
Rendita (Ingresso) de Tarifas	25	1.181.226,68	2.207.420,73	1.138.866,37	2.302.835,28
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	26	(11.716.704,36)	(22.065.736,12)	(10.495.770,07)	(19.910.122,09)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	27	(11.244.947,82)	(22.618.285,50)	(11.674.817,07)	(22.858.634,90)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(416.258,51)	(729.612,51)	(293.649,45)	(623.957,05)
Outros Ingressos (Ingresso) Operacionais	28	8.074.628,64	12.919.168,56	3.781.812,60	8.100.562,46
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(2.670.442,94)	(4.239.888,51)	(2.346.056,89)	(4.714.518,65)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Operações Prestadas		(115.128,97)	(323.660,78)	(89.135,82)	(117.033,10)
Resultado Operacional		27.554.190,73	46.135.134,63	12.286.636,69	11.267.294,13
Outras Receitas e Despesas	30	(245.283,64)	(294.206,61)	(221.154,10)	(281.200,91)
Lucros em Transações com Valores e Bens		57.415,90	82.555,63	-	29.192,92
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(338.258,27)	(409.598,47)	(180.018,50)	(181.535,80)
Outras Receitas		47.059,04	62.497,58	32.707,84	65.862,62
Outras Despesas		(12.268,96)	(26.270,27)	(750,00)	(19.858,54)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		768,65	19.908,92	(73.093,44)	(74.862,21)
Resultado Antes da Tributação e Participações		25.289.907,09	45.840.928,02	12.065.482,59	21.476.094,02
Imposto de Rendimentos		26.841,31	(1.92.352,53)	(169.150,25)	(30.091,32)
Contribuição Social		9.123,76	(13.003,60)	(11.377,68)	(204.769,25)
Participações nos Resultados de Empregados		(1.535.077,53)	(4.254.836,74)	(764.482,42)	(1.475.740,02)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		25.809.794,63	41.260.735,15	11.020.492,24	19.486.493,43
Destinações Legais e Estatutárias		-	(28.302.303,65)	-	(8.600.698,47)
FATES		-	(3.834.876,98)	-	(30.257,83)
Reserva Legal		-	(1.867.694,54)	-	-
Outras Destinações Estatutárias		-	(20.184.462,22)	-	(7.564.162,89)
Reversões de Reservas		-	(280.041,24)	-	521.901,13
Resultado Antes dos Juros ao Capital		25.809.794,63	12.958.431,50	11.020.492,24	10.885.794,56
Juros ao Capital		(546.702,06)	(1.453.549,26)	(704.906,35)	(2.986.500,01)
Sobras/Perdas Líquidas		25.263.092,57	11.504.882,24	10.315.585,89	7.899.294,55

**Demonstração de Resultado Abrangente**  
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

DRÁ	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	25.263.092,57	39.807.185,89	10.315.585,89	16.499.993,42
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	25.263.092,57	39.807.185,89	10.315.585,89	16.499.993,42

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**1. Contexto Operacional**  
A COPÉRDIA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 08/11/1994, filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.959/1994, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB - CREDIAUC, sediada na cidade de CONCÓRDIA - SC, possui 22 Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: ARAQUARI - SC, BOMAS DO SUL - SC, PERITIBA - SC, LINDÓIA DO SUL - SC, MARIM - SC, IPA - SC, ITA - SC, BELA VISTA - SC, ARABUTÁ - SC, PIRATUBA - SC, PAIAL - SC, ARVOREDO - SC, ERECHIM - RS, TAPEIARA - RS, CAMPINAS DO SUL - RS, SANTA MARIA - RS, PRESIDENTE CASTELLO BRANCO - SC.

O SICOOB - CREDIAUC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, e a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e as emissões for autorizadas pela Diretoria Executiva em 01/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicadas integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

**2.1** Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as mudanças para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todas os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente - DRÁ e iv) os dados do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

As normas contábeis a serem aplicadas em períodos futuros são as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa.

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabeleceu critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência

patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

e) Carteira dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	11.092.805,86	1,50%	8.061.831,18	1,83%
10 Maiores Devedores	73.540.040,98	9,89%	42.842.451,18	9,73%
50 Maiores Devedores	170.957.072,49	23,15%	87.280.467,28	19,85%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	35.481.645,16	24.479.973,62
Valor das operações transferidas no período	12.513.445,34	16.914.529,79
Valor das operações negociadas no período	(3.118.251,20)	(1.644.280,36)
Valor das operações recuperadas no período	(6.778.350,81)	(4.268.577,89)
TOTAL	38.098.488,49	35.481.645,16

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Avais e Fianças Honoradas (a)</b>	<b>481.330,09</b>	<b>895.045,51</b>
Rendas a Receber	3.367.573,80	2.809.663,69
Serviços prestados a receber	3.222.284,89	32.062,92
Outras rendas a receber	45.167,17	50.844,58
Resendimentos Centralização Financeira (b)	2.998.121,74	22.267.756,19
Diversos	394.873,74	406.066,77
Adiantamentos e antecipações salariais	64.626,95	47.860,07
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7.000,00	5.633,81
Adiantamento por conta de Imobilizações	21.074,98	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	57.711,13	-
Titulos e créditos a receber	29.458,15	63.127,90
Devedores diversos - país(d)	216.792,53	294.514,99
Devedores por depósitos em garantia (e)	-	4.718.560,43
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	480.754,01	-
Ativos Fidejussórios	-	-
Ativos Fidejussórios a Compensar	-	-
(f) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(480.420,27)	(869.079,27)
(g) Com características de concessão de crédito (f)	(413.843,10)	(760.460,58)
(h) Sem características de concessão de crédito	(66.577,17)	(108.618,69)
TOTAL	4.243.911,37	4.718.560,43

(a) O saldo de Avais e Fianças Honoradas refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vendidos de associados da cooperativa credidos pelo BANCOOB, em virtude de cobrança contratual.  
 (b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do SICOOB CENTRAL SC/RS referente ao mês de dezembro de 2020.  
 (c) Devedores por compra de valores e bens, estão registrados valores referentes a venda de bens recebidos como objeto de dação em pagamento e/ou expropriação de bens alcados em garantia nas operações de crédito.  
 (d) Refere-se, substancialmente, pendências da regularizar, e a outros.  
 (e) Refere-se, substancialmente, por depósitos em juízo para ação judicial de PIS e COFINS sobre Atos Cooperativos, trabalhistas e outras rescisões de natureza cível.  
 (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
C 3%	Vencidas	55.711,13	55.711,13	(1.671,33)	-
E 30%	Normal	1.360,96	1.360,96	(408,29)	6.618,29
E 30%	Vencidas	50.975,29	50.975,29	(15.292,68)	95.023,96
G 60%	Normal	319.408,19	319.408,19	355,39	(177,70)
F 50%	Vencidas	16.935,19	16.935,19	(8.467,60)	46.055,44
G 70%	Normal	-	-	-	9.578,38
G 70%	Vencidas	80.184,80	80.184,80	(56.129,36)	80.323,09
H 100%	Normal	12.467,66	12.467,66	(12.467,66)	12.670,96
H 100%	Vencidas	319.408,19	319.408,19	(630.981,00)	(630.981,00)
Total Normal		13.828,62	12.875,95	29.221,02	(21.538,41)
Total Vencidas		523.212,60	523.212,60	(400.967,16)	852.983,49
Total Geral		537.041,22	537.041,22	882.204,51	(760.460,58)
Provisões		(413.843,10)	(413.843,10)	(760.460,58)	(760.460,58)
Total Líquido		123.198,12	123.198,12	121.743,93	-

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	604.428,92	2.014.478,69
Material em Estoque	183.274,10	237.893,76
(f) Provisões para Desvalorizações (b)	(505.000,00)	(1.549.000,00)
Despesas Antecipadas (c)	182.984,68	79.042,55
TOTAL	465.687,70	782.385,00

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.  
 (b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.  
 (c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados, software, propaganda e publicidade.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCOOB, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	22.241.417,33	14.831.088,13
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	5.085.560,50	4.746.588,73
TOTAL	27.327.977,83	19.577.676,86

(a) A variação durante o exercício de 2020 está representada pelo aporte extraordinário de capital, nos termos do art. 24 § 4º do estatuto social do SICOOB Central SC/RS, conforme deliberação em AGE - Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2020.

11. Imobilização de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	1.428.863,25	1.318.538,81
(f) Depreciação Acumulada de Instalações	(408.840,43)	(272.471,75)
Móveis e Equipamentos	10.414.696,43	9.326.183,82
(f) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos	(6.678.288,76)	(4.628.353,05)
Veículos	565.306,58	74.790,00
(f) Depreciação Acumulada de Veículos	(129.042,90)	(72.742,18)
Benefitórias Em Imóveis De Terceiros	1.272.556,64	789.461,56
(f) Depreciação Acumulada de Benefitórias	(444.792,24)	(340.085,59)
Terenos	2.060.000,00	2.060.000,00
Edificações	9.830.370,01	9.830.370,01
(f) Depreciação Acumulada de Edificações	(1.567.412,98)	(1.174.198,04)
TOTAL	17.343.214,62	16.911.493,45

12. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas De Processamento De Dados	72.770,52	8.994,36
(f) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(36.584,45)	(85.662,52)
TOTAL	36.186,07	37,84

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando o portador dos recursos livre conforme sua necessidade.  
 É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro taxa temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	221.995.582,41	-
Depósito Sob Aviso	16.242.112,82	-
Depósito a Prazo	735.582.575,76	3.886.795,73
TOTAL	973.790.270,79	3.886.795,73

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

14. Recursos de Aceite e Resmissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio e a emissão vinculada (Lei nº 11.076/2004) e a Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreada por créditos imobiliários gerados por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.331/2004).

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Letras de Crédito do Agronegócio	39.936.870,41	28.287.059,23
Letras de Crédito Imobiliário	2.679.202,24	-
TOTAL	42.616.072,65	28.287.059,23

15. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiários.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recursos do BANCOOB	53.535.370,07	44.608.480,37
Cooperativa Central	1.065.154,40	-
Relações com Correspondentes	10.893,19	23.426,31
TOTAL	53.611.587,66	44.608.480,37

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	2.818,00	11.189,22
TOTAL	2.818,00	11.189,22

17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiários.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central	1.834.761,11	-
TOTAL	1.834.761,11	-

Os valores foram captados durante o exercício de 2020 junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS na modalidade de Capital de Giro, com vencimento em 14/10/2021, com correção de 0,98% a.a.

18. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assembléias	11.875,07	176.343,40
Sociais e Estatutárias	13.977.328,49	7.645.457,60
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	802.604,90	751.767,91
Diversas	6.058.494,52	1.346.768,52
Obrigações Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.073.436,31	4.567.490,10
TOTAL	26.923.799,41	18.953.821,77

18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com não Associados (a)	6.454.864,90	2.258.095,53
Resultado de Atos com não Associados (b)	3.132.428,06	3.294.474,29
Gratificações e Participações a Pagar (b)	741.333,77	-
Cotas de Capital a Pagar (c)	2.877.211,58	1.351.554,01
TOTAL	13.977.328,49	7.645.457,60

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COFIC. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.242/2005, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) A Provisão Das Gratificações e Participações A Pagar, aprovada pelo Conselho de Administração e registrado em Acordo Coletivo de Trabalho, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Regulamento Do Programa De Participação Nos Resultados - Gratificação.  
 (c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

18.2 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	16.618,79	16.618,79
Impostos E Contribuições S/Serviços De Terceiros	45.014,27	39.113,10
Impostos E Contribuições Sobre Salários	597.527,53	579.815,29
Outros	160.603,10	116.220,73
TOTAL	802.604,90	751.267,91

18.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	1.218,50	-
Obrigações De Pagamento Em Nome De Terceiros	740.402,16	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	3.302.767,60	3.093.963,59
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (b)	517.977,61	1.346.768,52
Provisão Para Diversos - País (c)	1.496.128,75	1.389.999,47
TOTAL	6.058.494,62	1.346.768,52

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.  
 (b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coberturas concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coberturas e rescus em garantias prestadas, no montante de R\$ 171.691.595,18 (R\$ 131.143.444,57 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.  
 (c) Refere-se, substancialmente em pendências a regularizar BANCOOB e cheques depositados.

18.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	2020	2019
PROVISÃO	4.718.560,43	2.096.835,33
DEPÓSITO	3.666.480,35	3.666.480,35
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/1998 (a)	2.117.499,62	2.096.835,33
Trabalhistas	274.438,82	274.438,82
Cíveis	80.497,08	70.000,00
Outros (b)	2.601.060,81	2.516.215,95
TOTAL	5.073.496,33	4.718.560,43

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provevei Perda", a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de "Provevei Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decrescentes de atos cooperativos na base de cálculo do PIS e COFINS. O questionamento, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.  
 (b) Refere-se a processo administrativo de execução fiscal de IRPJ e CSLL, instituída para fazer frente a eventual demanda dos valores. Segundo a assessoria jurídica do SICOOB - CREDIALUC, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$760.063,28Eessas ações abrangem, basicamente, trabalhistas e cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.  
 O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudence dos tribunais, torna incertos os valores de saída.

19. Instrumentos financeiros

O SICOOB - CREDIALUC opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	91.803.888,88	86.667.648,08
Associados	54.079	50.410

20.2 Reserva Sobras

20.2.1 Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

**33.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

**33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção da política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

**33.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

**34. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agências seguradoras para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**35. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O SICOOB CREDIAUC/SC adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRSS) definido na Resolução CMN nº 4.806/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIAUC/SC encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	160.713.599,09	130.227.924,87
Índice de Basileia - IB%	17,80	21,44

**36. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Prev.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$301.076,20 (trezentos e um mil, setenta e seis reais e vinte centavos).

**CONCÓRDIA/SC**

Paulo Renato Camillo Presidente	Marcia Rauber Borges Vieira Diretora Administrativo	Camila Erika Nicolau Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-SC
------------------------------------	--	---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores cooperados,**

Submetemos à apreciação as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – Sicoob Crediauc, na forma da legislação em vigor.

**1. Política Operacional**

Em 2020 o Sicoob Crediauc completou 36 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar a oferta de produtos e serviços competitivos para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos/ financiamentos, captação de depósitos e comercialização de produtos e serviços.

**2. Avaliação de Resultados**

No exercício de 2020, o Sicoob Crediauc obteve um resultado de R\$ 41.260.735,15 antes das destinações, representando um retorno anual de 21,82% sobre o patrimônio líquido.

**3. Ativos**

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 512.669.054,26, por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 702.418.656,35, líquida de provisão.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira rural	R\$ 114.391.149,63	16,29%
Carteira comercial	R\$ 588.027.506,72	83,71%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 14,92% da carteira, no montante de R\$ 110.135.907,01.

**4. Captação**

As captações, no total de R\$ 1.048.580.198,40 apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 41,42%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 221.965.582,41	21,17%
Depósitos a prazo	R\$ 739.469.371,49	70,52%
Depósitos sob aviso	R\$ 16.242.112,62	1,55%
LCA/LCI	R\$ 70.903.131,88	6,76%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 7,62% da captação, no montante de R\$ 78.865.567,31.

**5. Patrimônio de Referência**

O patrimônio de referência do Sicoob Crediauc era de R\$ 160.713.599,09. O quadro de cooperados era composto por 54.079 cooperados, havendo um acréscimo de 7,28% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

**6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos, conforme regras da Classificação de Risco e Limites (CRL) a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio da Plataforma de risco de crédito (PRC), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações, através da mitigação do risco de crédito.

O Sicoob Crediauc adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 90% nos níveis de "A" a "C".

**7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

**8. Conselho Fiscal**

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar ao do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

**9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Crediauc aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

**10. Sistema de Ouvidoria**

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0900 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a ouvidoria do Sicoob Crediauc registrou 31 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas, elogios, solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito, destes registros 22 foram improcedentes e 9 foram procedentes e solucionadas.

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e colaboradores pela dedicação.

Concórdia, 05 de fevereiro de 2021.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva****RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – Sicoob Crediauc/SC

**Concórdia - SC****Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – Sicoob Crediauc/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Crediauc/SC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 5 de fevereiro de 2021.



Ronaldo Reimberg Lima  
Contador – CRC 1SP215393/O-1



Sicoob Crediauc/SC - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense  
CNPJ 78.840.071/0001-90  
Rua Dr. Maruri, 1242 – Centro – Concórdia/SC – CEP 89.700-168

**PUBLICAÇÕES LEGAIS**

Balancete Mensal - Período: 01/01/2021 a 31/01/2021

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC  
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

ATIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	1.358.058.259	
Caixa e Equivalentes De Caixa	548.084.995	
Instrumentos Financeiros	77.834.609	
Operações de Crédito	724.284.481	
Outros Créditos	7.256.917	
Outros Valores e Bens	597.256	
Permanente	44.606.275	
Investimentos	27.327.978	
Imobilizado de Uso	17.243.120	
Intangível	35.177	
Total Geral do Ativo	1.402.664.533	

PASSIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.220.560.428	
Depósitos	999.045.082	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	74.320.481	
Relações Interfinanceiras	114.252.268	
Relações Interdependências	7.129	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.441.762	
Outras Obrigações	26.493.704	
Patrimônio Líquido	182.104.106	
Capital Social	91.743.652	
Reserva de Sobras	75.104.967	
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	11.504.882	
Resultado do Ano Corrente	3.750.604	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.402.664.533	

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**

Valores em reais		
Descrição	01/2021	Saldo Acumulado
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	8.985.442	8.985.442
Operações de Crédito	8.033.787	8.033.787
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	113.279	113.279
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.000	3.000
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	835.376	835.376
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(2.568.936)	(2.568.936)
Operações de Captação no Mercado	(1.299.012)	(1.299.012)
Operações de Empréstimos e Repasses	(401.499)	(401.499)
Provisão para Operações de Créditos	(868.425)	(868.425)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.416.506	6.416.506
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(2.082.883)	(2.082.883)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	648.111	648.111
Rendas (Ingressos) de Tarifas	202.041	202.041
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.942.636)	(1.942.636)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.860.732)	(1.860.732)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(68.627)	(68.627)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.426.844	1.426.844
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(201.873)	(201.873)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(286.011)	(286.011)
Resultado Operacional	4.333.623	4.333.623
Outras Receitas e Despesas	(82.183)	(82.183)
Lucros em Transações com Valores e Bens	152	152
Outras Receitas	11.898	11.898
Outras Despesas	(94.234)	(94.234)
Resultado Antes da Tributação e Participações	4.251.440	4.251.440
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(27.918)	(27.918)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(17.899)	(17.899)
Participações nos Resultados de Empregados	(362.431)	(362.431)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	3.843.193	3.843.193
Juros ao Capital	(92.588)	(92.588)
Sobras/Perdas líquidas do período	3.750.604	3.750.604

**Paulo Renato Camillo**  
Presidente

**Marcia Rauber Borges Vieira**  
Diretora Administrativa

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## ▶▶ BEM ESTAR ANIMAL

# Instrução Normativa 113 impõe medidas para o bem estar animal no transporte às indústrias

O médico veterinário e gerente do setor na Copérdia, Ademar Mori, explica que a Instrução Normativa 113 que trata do bem estar animal, entrou em vigor no dia primeiro de fevereiro e trás em seu conteúdo exigências importantes para transporte de animais para o abate

são levados aos frigoríficos.

Segundo Mori, se chegar animais no frigorífico apresentando problemas de maus tratos, a indústria e o profissional que assina os boletins sanitários são notificados e responsabilizados pelo ministério da agricultura. “É importante que os produtores, especialmente os de parcerias, saibam identificar os animais que podem e os que não podem ser carregados”, explica.

Mori observa que as vezes a indústria recebe notificação de animais que os técnicos orientaram a não carregar, mas produtor, no intuito de reduzir a mortalidade carrega mesmo assim. “Antes a responsabilidade era só da indústria, agora com a vigência da IN 113, passa ser compartilhada entre a indústria e os técnicos que são responsáveis

Segundo ele, a IN 113 trata de tudo que diz respeito ao bem estar dos animais, contudo, ele faz observações em relação a dinâmica e logística de transporte dos animais que



**ADEMAR MORI**  
médico veterinário

pela assinatura dos boletins sanitários dos animais carregados”, ressalta.

Mori revela que animais caquéticos, com hérnias, lesões, paletas deslocadas

ou com fraturas ao carregar não devem ser carregados. “Além disso, matrizes no terço final de gestação ou até dez dias após parto também não podem ser

carregadas. “São observações importantes que os produtores precisam fazer para evitar notificação e prejuízo financeiro”, assinala, lembrando que a indústria só abate animais que chegam saudáveis às plantas frigoríficas.

Outro aspecto importante, segundo Mori, é o carregador da propriedade que precisa estar em boas condições para oferecer o menor risco possível aos suínos carregados. Ele afirma que é um fator importante porque muitas fraturas e luxações de animais que chegam à indústria são decorrentes de problemas com o carregador que, por vezes, tem estrutura envelhecida. “Todo cuidado no carregamento com boas práticas são fundamentais para que os animais cheguem em perfeitas condições à indústria”, afirma.

## Tudo o que sou vem do campo



**COPÉRDIA**

